

VALIDAÇÃO DE MODELO COMPORTAMENTAL ANIMAL PARA DESAFIO EROSIVO COM ISOTÔNICOS (APOIO SANTANDER)

Aluna: Fernanda Kabadayan Dias

Orientadora: Profa. Dra. Cintia Helena Coury Saraceni

Curso: Odontologia

Campus: Indianópolis

O objetivo deste estudo foi validar um modelo comportamental animal para hipersensibilidade dentinária (HD), por meio de desafio erosivo. Trinta e seis ratos Wistar machos foram divididos em quatro grupos (n=9), sendo dois controle (C30 e C45) e dois experimentais (E30 e E45). Os ratos dos grupos experimentais receberam durante 30 ou 45 dias, respectivamente, como água de bebida, Gatorade® sabor limão; os dos grupos controle, água potável. A resposta à dor foi avaliada por meio de escores (0 a 3). Em 30 e 45 dias, a sensibilidade e a ansiedade foram analisadas. Após a eutanásia, adrenais, estômago, rim e fígado foram preparados para avaliação histológica e as mandíbulas para análise em microscopia eletrônica de varredura (MEV). Em 30 e 45 dias, os ratos dos grupos controle apresentaram escore zero. Os escores do grupo experimental foram: 2 (0,5-3) nos 30 dias e 2 (1-3) em 45 ($p < 0,001$ teste de Mann-Whitney). A análise em MEV mostrou túbulos dentinários totalmente expostos em 30 dias e, em 45 dias, um maior grau de perda estrutural e exposição dentinária. Nos ratos do grupo controle, os túbulos dentinários estavam obliterados por tampões de esfregaço. Em 30 dias, todos os órgãos mostraram padrão de normalidade. Em 45 dias, foram observadas lesões compatíveis com úlceras gástricas. Dados comportamentais foram compatíveis com o grau de erosão e sensibilidade. O modelo comportamental para HD foi validado, considerando-se o tempo de 30 dias como ideal para indução de erosão e HD, por meio de solução isotônica.